

## **MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO EXAME DE PAPANICOLAU: ENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DA COMUNIDADE OURO-PRETANA**

BRUNA VIANA SILVA (Autor), Juliana Souza Amorim (Co-Autor), Mariana Trevisan Rezende (Colaborador), Alessandra Hermógenes Gomes Tobias (Colaborador), Renata Rocha e Rezende Oliveira (Colaborador), Bruna Albuquerque Geocze (Colaborador), Jennefer Aparecida do Nascimento Gonçalves (Colaborador), Karla Vanessa dos Santos Figueiredo (Colaborador), Ronan David Souza Abreu (Colaborador), Maria Aparecida Senra Rezende (Colaborador), Ana Claudia Faria Lopes (Colaborador), Angélica Alves Lima (Colaborador), Lúcia Gomes de Araújo (Colaborador), Vanja Maria Veloso (Colaborador), Cláudia Martins Carneiro (Co-Orientador), Wendel Coura-Vital (Orientador)

**Introdução:** O exame de Papanicolaou é a principal ferramenta utilizada para o rastreamento do câncer do colo do útero, porém necessita de ações que possam minimizar as falhas do método. **Objetivo:** Estabelecer um modelo de implantação da qualidade efetivo na prevenção e diagnóstico ginecológico no município de Ouro Preto, MG. **Metodologia:** Foi realizada uma reunião na Secretaria Municipal de Saúde com os profissionais de saúde responsáveis pelo rastreamento do câncer de colo do útero. Junto à comunidade foi feito um encontro na Escola de Farmácia/UFOP e visita guiada às dependências do Laboratório de Análises Clínicas (LAPAC) para mostrar como é realizado o exame citopatológico. Além disso, para o monitoramento interno da qualidade (MIQ) foi utilizado a revisão rápida de 100% e calculado os indicadores da qualidade (Manual de Gestão da Qualidade para Laboratório de Citopatologia/2016). **Resultados:** Durante o encontro com os profissionais de saúde foi apresentada a adequada realização da coleta e correto encaminhamento das amostras para o setor de citologia, dentre outros aspectos. No encontro com a comunidade foi abordada a importância social e econômica da atuação da universidade no município e os convidados conheceram o laboratório e puderam tirar dúvidas sobre o exame citopatológico. Todos os indicadores avaliados encontram-se dentro do recomendado: índice de positividade - 4,5% (3 a 10%); razão ASC/satisfatórios - 2,2% (< 5%), razão ASC/alterados - 48% (< 60%); relação ASC/SIL - 1,0% (< 3%); percentual de HSIL - 0,4% (> 0,4). **Conclusão:** Cientes da importância dos seus papéis para a melhoria da qualidade do exame de Papanicolaou os profissionais de saúde aprimoraram suas competências. A comunidade ouro-pretana foi orientada sobre esse exame, o que pode contribuir na qualidade do exame e frequência correta de sua realização. Além disso, a implementação do MIQ manteve os indicadores dentro do preconizado pelo Ministério da Saúde. **Agradecimentos:** CAPES, CNPQ, FAPEMIG, UFOP.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto